

**SERÁ
QUE
JESUS
NASCEU
DE
UMA
VIRGEM?**

James Naismith

Edições Cristãs

A coisa mais maravilhosa que já aconteceu foi a vinda do Senhor dos céus à terra, o nascimento dAquele que é chamado o Pai da Eternidade.

A luz da salvação veio dos céus, espalhando o seu brilho sobre todos aqueles que viviam sob a sombra escura da morte. O Verbo eterno, divino Criador de todas as coisas, assumiu a forma de homem e habitou entre nós (João 1.1, 14).

Mas, como? Como é que Deus poderia ser também verdadeiro Homem, sem perder as características de Deus.

Como é que o Eterno poderia assumir as características de um ser humano, sujeito à limitação do tempo?

Mesmo os homens mais sábios não conseguem responder a estas perguntas que, no entanto, têm uma resposta. A resposta ao problema é que o Senhor Jesus nasceu de uma jovem, virgem que nunca tivera relação sexual com homem algum.

Satanás sempre atacou e continua atacando a fé cristã; portanto, não de nos admirarmos que ele muitas vezes procure levantar dúvidas a respeito do nascimento virginal do Senhor Jesus e isto porque muita coisa depende desta verdade. É também muito fácil atacar esta doutrina porque a questão da concepção é muito reservada.

No que se refere a testemunhas humanas, temos apenas uma em relação ao nascimento do Senhor Jesus: é a própria Maria, a virgem mãe. Já em relação à ressurreição, mais de 500 testemunhas poderiam ser chamadas (1 Coríntios 15.6).

Há três perguntas importantes que devem ser feitas por aqueles que desejam atacar ou defender esta doutrina:

1 - Foi possível ao Senhor Jesus nascer de uma virgem?;

2 - A Escritura se refere a isto?;

3 - Foi necessário?

FOI POSSÍVEL AO SENHOR JESUS NASCER DE UMA VIRGEM?

É possível alguém nascer sem um pai humano? Os cientistas afirmam que isto não é possível e que nunca aconteceu.

Deus sabia que Maria ficaria a imaginar dar à luz um filho sem ter tido relação com homem algum (Lucas 1.32).

Por isto enviou o Seu anjo com a única resposta possível: *“Para Deus nada é impossível”* (Lucas 1.37).

Deus teve que fazer um milagre a fim de que tanto João Batista quanto Jesus Cristo nascessem, embora o milagre fosse completamente diferente em cada caso. Em Lucas 1.35, Deus explicou a Maria, por intermédio de um anjo, o que aconteceria: *“Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a Sua sombra; por isso também o Ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus”*.

Aqui temos realmente um mistério e não só um mistério, mas também um grande milagre. *“Grande é o mistério da piedade... foi manifestado na carne”* (1 Timóteo 3.16).

O Senhor Jesus nasceu de uma virgem por um milagre do Espírito Santo.

Através deste milagre, o Filho Eterno de Deus tornou-se também homem com natureza humana. Não foi criada uma

pessoa quando o Senhor Jesus nasceu, pois Ele não foi criado, sempre existiu.

Ele estava no princípio (João 1.1). Quando nasceu, Ele deu início a um novo tipo de vida, o que só era possível através de um milagre.

Não podemos esperar compreender com a nossa mente finita o mistério de como Jesus nasceu de uma virgem e nem podemos compreender a vida milagrosa deste Ser que nasceu de uma virgem, mas cremos que foi um Homem aprovado por Deus diante de nós, com milagres, prodígios e sinais que Deus realizou por intermédio dEle (Atos 2.22).

Cremos também que Ele ressuscitou dos mortos por um milagre que Deus realizou pelo Seu poder divino (Atos 2.24), outra coisa que não podemos compreender.

Aquele que nasceu em Belém era diferente de todos os outros, em todos os aspectos, pela Sua vida, morte e ressurreição.

Não nos surpreende, portanto, que também fosse diferente no Seu nascimento.

A ESCRITURA

SE REFERE A ISTO?

As Escrituras ensinam que o Senhor Jesus nasceu de uma virgem? Esta pergunta é realmente desnecessária para todos aqueles que leem com cuidado e fé os primeiros capítulos de Mateus e de Lucas, sem preconceito de dúvida.

Cremos que Mateus 1.18-25 e Lucas 1.26-38 são partes integrantes das Escrituras? Se a resposta for afirmativa, então não há dúvida de que elas ensinam que Jesus nasceu de uma virgem.

Entretanto, é necessário considerar a questão porque existem pesos que não acreditam nesta verdade.

Dizem eles:

1 - Apenas dois de todos os escritores da Bíblia se referem ao nascimento virginal. “Por que”, perguntam, “todos os outros se calam?”

2 - Os versos em Mateus e em Lucas que se referem ao Senhor Jesus como recém nascido não fazem parte dos escritos originais.

3 - Lucas primeiro escreveu que Jesus nasceu de uma virgem, mas depois fala dos “pais” de Jesus, chamando a José de seu “pai”.

Examinemos cada uma destas afirmações:

1 - É verdade que Mateus e Lucas são os únicos escritores bíblicos que dizem claramente ter o Senhor Jesus nascido de uma virgem, mas é o bastante para mostrar que esta é uma verdade bíblica. Ficaríamos Satisfeitos se apenas um escritor inspirado declarasse esta verdade, uma vez que cremos ser toda a Escritura inspirada por Deus (2 Timóteo 3.16).

Temos, porém, dois relatos a este respeito: Mateus em relação a José e Lucas em relação a Maria. Os dois relatos são muito simples e concordam perfeitamente entre si, embora tenham sido escritos independentemente um do outro, fatos que também dão ênfase à veracidade do assunto.

Não é necessário ter mais do que dois relatos sobre qualquer assunto na Bíblia para que possamos crer nele. Duas testemunhas de confiança dão o seu testemunho que está plenamente de acordo. Duas ou três testemunhas sustentam o fato (Mateus 18.16).

O resto das Escrituras não nega os relatos de Mateus e de Lucas, nem direta e nem indiretamente. Tudo o que lemos

sobre a vinda do Filho de Deus ao mundo concorda com Seu nascimento virginal e há alguns versos que o sugerem.

Isaiás, escrevendo sobre o nascimento de “*Emanuel*”, Deus conosco, em 7.14, profetizou que Jesus viria ao mundo por intermédio de uma virgem. A palavra traduzida “*virgem*” neste verso é “*almah*” que, na realidade, significa uma jovem em idade de se casar, quer realmente virgem ou não.

No entanto, em sete outros versos do Antigo Testamento a palavra realmente significa “*virgem*”. Veja Gênesis 24.43; Êxodo 2.8; Salmo 68.25; Provérbios 30.19; Cantares de Salomão 1.3; 6.8 e Isaiás 7.14.

A versão grega do Antigo Testamento chamada Septuaginta traduz “*almah*” em Isaiás 7.14 por “*parthenos*” e Mateus usa a mesma palavra em Mateus 1.23, onde ele repete parte da profecia. A palavra “*parthenos*” realmente significa “*virgem*”.

Marcos escreveu apenas sobre o trabalho do Senhor Jesus aqui na terra, começando com o Seu batismo e não tinha razões para dizer como veio ao mundo. É interessante notar, porém, que o primeiro verso do seu evangelho diz referir-se ao Evangelho de Jesus Cristo (referindo-se a Ele como Homem), o Filho de Deus (referindo-se a Ele como Deus). Assim, o verso concorda perfeitamente com o nascimento virginal de Jesus.

João escreveu o seu evangelho depois que os outros três haviam escrito os deles e assim não precisava repetir o que mais pessoas já sabiam. Ele disse que “*o Verbo se fez carne e habitou entre nós*” (1.14), mas não explicou o milagre.

Paulo não fala claramente sobre o nascimento virginal, mas o que disse em Gálatas 4.4 sobre Cristo, tornando-Se homem o subentende. Deus enviou Seu único Filho... Filho de mãe humana. Os ensinamentos de Paulo concordam com esta verdade, embora ele não a ensine claramente.

2 - Muitos têm tentado diminuir a evidência de Mateus e de Lucas, dizendo que os registros do nascimento do Senhor foram acrescentados posteriormente, mas que fazem parte do escrito original.

Estudiosos já verificaram estas passagens com muito cuidado, concluindo que não foram acrescentadas posteriormente, mas que fazem parte do escrito original.

3 - Alguns dizem que a palavra “pais” (Lucas 2.41) e “pai” (Lucas 2.48) não teriam sido usadas se o Senhor Jesus fosse nascido de uma virgem. Perguntaríamos, porém: “Como é que Maria poderia falar de José a seu Filho sem chamá-lo de Seu pai, pois ele agia como pai no lar?”

Notemos, porém, a resposta de Jesus em 2.49: “*Não sabíeis que Me cumpria estar na casa de Meu Pai?*”, referindo-se ao Seu verdadeiro Pai celestial.

Hoje alguns casais adotam crianças, que são chamadas e consideradas “filhos”, embora não haja parentesco consanguíneo. Entre os judeus, um homem aceitaria um filho de sua esposa com outro homem como se fosse o seu próprio filho.

Se é verdade que Jesus nasceu de uma virgem, então seria muito mais achegado a José do que seria possível se José O adotasse de maneira normal. Como Jesus não tinha um pai humano, somente José poderia assumir o lugar de pai em relação a esta criança.

No seu evangelho (3.23), Lucas acrescentou três palavras indicativas do verdadeiro relacionamento de Jesus a José: “*Jesus, era como se cuidava, filho de José*”.

Vemos que a Bíblia realmente ensina que Jesus veio à luz, de uma virgem. Mateus e Lucas dão detalhes diferentes e os outros escritores concordam com o seu registro, embora não o afirmando de maneira direta.

FOI NECESSÁRIO QUE JESUS NASCESSE DE UMA VIRGEM?

É realmente importante o fato de o Senhor Jesus ter um pai terreno ou não é importante? O nascimento virginal é parte necessária da fé cristã? Negaríamos alguma doutrina importante se não crêssemos ter Cristo nascido de uma virgem?

Temos que aceitar o nascimento virginal se cremos:

1 - serem as Escrituras inspiradas por Deus e isentas de erros;

2 - que Jesus é o Filho de Deus, nosso Salvador;

3 - que o Seu sacrifício foi suficiente para a nossa salvação.

1 - As Escrituras - Estas ensinam claramente que devemos aceitar o fato de Jesus ter nascido de uma virgem. Se o Senhor Jesus não nasceu de uma virgem, então a Bíblia comete um erro nesta questão e, se assim o faz, será que não poderia estar errada em outras coisas também? Poderíamos aceitá-la como a Palavra de Deus cuja *“palavra é a verdade”*? (João 17.17).

2 - O Filho de Deus - O Senhor Jesus teria sido igual a todos os outros homens, seria um ser humano e nada mais, se tivesse nascido de maneira normal tendo um pai e uma mãe.

Acontece, porém, que Ele foi gerado do Espírito Santo, de acordo com as palavras do anjo tanto a José quanto a Maria (Mateus 1.20 e Lucas 1.35), sendo assim, o Filho de Deus é Filho do Homem.

O Senhor Jesus afirmou coisas assim: “*O Pai que vive Me enviou*” (João 6.57), “*Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também*” (João 5.17), “*Eu e o Pai somos um*” (João 10.30), “*Quem Me vê a Mim, vê o Pai*” (João 14.9).

Teria sido muito estranho dizer estas coisas se José fosse realmente o Seu pai. O Senhor Jesus falou de Seu Pai, Deus, muitas vezes, e cada vez que Ele assim fazia negava ter um pai humano.

O nascimento virginal explica a razão pela qual o Senhor Jesus não tinha pecado. Teria herdado a natureza pecaminosa se houvesse nascido da mesma maneira que nascem todos os homens. Maria, porém, concebeu do Espírito Santo (Mateus 1.20).

O que você pensa da Pessoa e da Obra de Cristo? A sua resposta dependerá do que você pensa a respeito de Seu nascimento. Aqueles que rejeitam o nascimento virginal não honram a Cristo com deveriam ou negam a Sua divindade.

3 - Nascer de uma virgem era necessário para a nossa salvação porque se o Senhor Jesus nascesse como todos os homens teria herdado a natureza pecaminosa de Adão (Romanos 5.12) e precisaria Ele mesmo de um Salvador. Um ser humano não teria as qualidades necessárias para ser o nosso Salvador e assim estaríamos perdidos para sempre. Somente Aquele que não tinha pecado poderia assumir o pecado em nosso lugar (2 Coríntios 5.21).

Somente Aquele que é em Si mesmo a essência da justiça pode interceder por nós junto ao Pai (1 João 2.1-2). Somente Aquele que é bom poderia morrer pelos maus a fim de levá-los a Deus (1 Pedro 3.18).

Vemos, assim, quanta coisa depende da doutrina do nascimento virginal. Aceitemo-la, pois, com firmeza e fé.

Somos redimidos por causa dessa vitória e, por causa dela, novos céus e nova terra mostrarão para sempre a glória de nosso santo Senhor. Aleluia! Que Salvador!

.oOo.